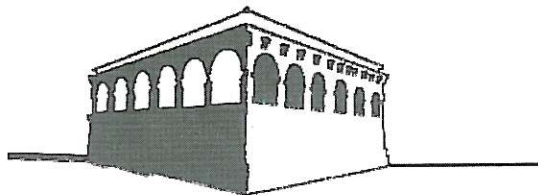


**GESTÃO DE BENS COMUNS**  
**E DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL**  
BRAGANÇA – ZAMORA 29 JUNHO A 02 JULHO 2011

**17.º CONGRESSO DA APDR**  
5.º Congresso de Gestão e Conservação da Natureza  
Congresso Internacional da APDR/ AECR



# GESTÃO DE BENS COMUNS

E DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

## BRAGANÇA – ZAMORA 29 JUNHO A 02 JULHO 2011

17.º CONGRESSO DA APDR  
5.º Congresso de Gestão e Conservação da Natureza  
Congresso Internacional da APDR/ AECR

## ORGANIZAÇÃO

### INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Escola Superior Agrária de Bragança  
Campus de Santa Apolónia - Apartado 1172  
5301-855 Bragança  
<http://esa.ipb.pt/>

### FUNDACIÓN REI AFONSO HENRIQUES

Avda. Nazareno de San Frontis, s/n  
49027 Zamora (Espanha)  
<http://www.frah.es/>

### ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL (APDR)

Universidade dos Açores  
Rua Capitão João D'Ávila  
9700-042 Angra do Heroísmo  
Terceira, Açores, Portugal  
[www.apdr.pt](http://www.apdr.pt)

### ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE CIENCIA REGIONAL (AECR)

C/ Viladomat, 321 entresuelo  
08029 Barcelona  
[www.aecr.org](http://www.aecr.org)

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Pardo Fanjul (AECR/ Universidad de León)  
Angel Prieto Guijarro (AECR/ CSIC Salamanca)  
Ángeles Marín Rivero (AECR/Univ. de León)  
António Fernandes (Inst.Politéc.de Bragança)  
Antonio Maya Frades (AECR/ Univ.de León)  
Elisabete Martins (APDR)  
João Azevedo (Inst. Politéc.de Bragança)  
Jose Jorge Nogales García (AECR/ Univ. de Valladolid)  
José Manuel Díez Modino (AECR/ Univ. de León)  
Juan Carlos Gamazo Chillón (AECR/ Junta de Castilla y León)  
Natividad Gonzaler (Fundación Rei Afonso Henriques - Zamora)  
Orlando Rodrigues (Inst. Politéc. de Bragança)  
Sílvia Nobre (Instituto Politéc. de Bragança)  
Tomaz Ponce Dentinho (APDR/Universidade dos Açores)

### COMISSÃO CIENTÍFICA

A. Idrissa Embalo (Univ. Amílcar Cabral); Adolfo Rodero Franganillo (AECR/ ETEA Córdoba); Adriano Pimpão (Univ. do Algarve); Alfredo Marvão Pereira (College of William and Mary in Williamsburg); Ana Lúcio Sargento (Inst. Polit. de Leiria); Ángel Prieto Guijarro (AECR/ CSIC Salamanca); Ángeles Marín Rivero (AECR/ Univ. de León); António Almeida (Univ. da Madeira); Cássio Rolim (Univ. Federal do Paraná); Conceição Rego (Univ. de Évora); Eduardo Castro (Univ. de Aveiro); Eduardo Haddad (ABER/ Univ. de S. Paulo); Emilia Pepeka (Inst. Sup. de Ciências da Educ. do Huambo); Francisco Carballo-Cruz (Univ. do Minho); João Azevedo (Inst. Polit. de Bragança); Jorge Sousa Brito (Univ. Jean Piaget de Cabo Verde); José Pedro Pontes (Univ. Técnica de Lisboa); José Silva Costa (Univ. do Porto); Juan Cuadrado Roura (AECR/ Univ. de Alcalá); Livia Madureira (APDEA/ Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro); Luis Fonseca (Univ. do Algarve); Luis Moreno (SPER/ Univ. de Lisboa); Luis Quinta Nova (Inst. Polít. de Castelo Branco); Mário Fortuna (Univ. dos Açores); Miguel Marquez (AECR/Univ. da Extremadura); Miranda Miguel (Inst. Sup. De Ciências da Educ. do Huambo); Nuno Martins (Univ. Católica Portuguesa); Orlando Rodrigues (Inst. Polit. de Bragança); Paulo A. L. D. Nunes (Cà Foscari Univ. of Venice); Paulo Carvalho

Tomás (SPER/ Univ. de Coimbra); Paulo Guimarães (Univ. of South Carolina); Pedro Ramos (Univ. de Coimbra); Rita Anastácio (Inst. Polit. de Tomar); Rosalina Gabriel (Univ. dos Açores); Rui Baptista (Inst. Sup. Técnico); Teresa Vaz de Noronha (Univ. do Algarve); Tomaz Ponce dentinho (Univ. dos Açores); Xavier Vence (AECR/ Univ. de Santiago de Compostela).



asociacion  
española  
de ciencia  
regional

asociacion  
castellano - leonesa  
de ciencia  
regional



universidad  
de león



Fundación  
Rei Afonso Henriques



15:00 – 16:40 | SALA G3 – S5/01  
EDIFÍCIO ESA | BRAGANÇA

## INOVAÇÃO E TERRITÓRIO

PRESIDENTE: António Fernandes

### REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO NO SETOR SISALEIRO DO ESTADO DA PARAÍBA, BRAZIL

Silvio Carvalho ([silviomarcos@bnb.gov.br](mailto:silviomarcos@bnb.gov.br))  
Banco de Nordeste do Brasil  
Leiliam Dantas ([leiliamcd@hotmail.com](mailto:leiliamcd@hotmail.com))  
Universidade Federal de Campina Grande  
Patricia Araújo ([patipet@yahoo.com.br](mailto:patipet@yahoo.com.br))  
Universidade Federal de Pernambuco

O trabalho em tela propõe uma discussão acerca da atividade sisaleira no estado da Paraíba, cujo foco repousa sobre o processo de inovação na produção de sisal, destacando as estratégias de ação dos atores envolvidos em prol da reestruturação do setor, que se pretende sustentável e competitiva. Para atingir tal propósito, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca da inovação e de aspectos relacionados à temática que caracterizam a situação da economia sisaleira paraibana, a exemplo das novas formas organizacionais que primam pelo capital social. Em termos empíricos, foi empreendida uma pesquisa de campo em localidades paraibanas que apresentam aspectos inovacionais no seu processo produtivo. Diante de um cenário de crise, que vem marcando a economia sisaleira desde a introdução da fibra sintética, as constatações da pesquisa apontam para a interação dos pequenos produtores da Paraíba no âmbito dos processos de produção e inovação por mecanismos capazes de gerar condições locais de confiança e reciprocidade entre eles. Alguns aspectos verificados na pesquisa sinalizaram a existência de um tecido social capaz de ser competitivo dentro da economia sisaleira. O resultado do estudo suscita a necessidade urgente de reestruturação de todo o processo produtivo com investimentos na modernização dos campos.

### A EFETIVIDADE DA LEI BRASILEIRA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ATERRO DE ARCOVERDE/PERNAMBUCO/BRASIL E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Elizabeth Avelar Nunes  
([avelarnunes@hotmail.com](mailto:avelarnunes@hotmail.com))  
Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

O estudo apresenta uma análise sobre o Aterro Sanitário, no município de Arcoverde, no estado de Pernambuco/ Brasil, à luz da recente Lei N° 12.305, de 02 de agosto de 2010, também conhecida como 'Lei dos Resíduos Sólidos'. A lei em tela traça aspectos práticos e teóricos, evidenciando os conceitos atinentes à temática, demonstrando ser um instrumento de difícil efetivação em um país de grandes dimensões como é o Brasil. Os altos custos dos investimentos de adequação podem ser considerados como entrave a sua efetivação, considerando-se, especialmente que, muitas vezes, a municipalidade não encontra dotações financeiras para a gestão ambiental dos resíduos sólidos urbanos. Arcoverde está localizado a 259 km (duzentos e cinquenta e nove quilômetros) da Capital Recife, na Microrregião do Sertão do Moxotó. O estudo analisa a efetividade da Lei dos Resíduos Sólidos no espaço referido, desde visitas à região de estudo (análise *in loco*), para a verificação das reais condições em que se encontra o Aterro que substituiu o lixão da Rua do Lixo. Além das visitas, foram realizadas entrevistas com pessoas diretamente envolvidas com o trabalho desenvolvido naquele espaço. As conclusões foram possíveis a partir da análise da exigente letra da lei e as entrevistas com autoridades do local oportunizaram a certeza de que o "Aterro de Arcoverde" ainda não se coaduna à legislação infraconstitucional brasileira. No entanto, a coleta dos resíduos sólidos do município é uma atividade desenvolvida há bastante tempo, com a utilização de velhos caminhões que depositam os resíduos no aterro existente no local. As análises também foram direcionadas a este local, à luz do que rege a lei em liça, o que oportunizou a conclusão de que aí também não há obediência à lei. A partir disso, o estudo sugere atividades que podem conduzir à efetividade da legislação e, especialmente, à gestão dos bens comuns para a melhor qualidade de vida dos moradores da área.

### POLÍTICAS DE DESENV. RURAL NO NORTE BRASILEIRO: A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIO DA CIDADANIA NO ESTADO DE RONDÔNIA

Oleides Oliveira ([oleides@yahoo.com.br](mailto:oleides@yahoo.com.br))  
Heleniza A. Campos ([heleniza@unisc.br](mailto:heleniza@unisc.br))  
Gleimíria B. da Costa  
([gleimiriacosta@hotmail.com.br](mailto:gleimiriacosta@hotmail.com.br))  
Universidade de Santa Cruz do Sul

O presente artigo visa discutir as intervenções de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento territorial no Brasil, pelas Políticas de Desenvolvimento Local/Rural e pelo Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) no Estado de Rondônia, na região norte do Brasil. Esta política, implantada no início do Governo Lula (2003), centrou-se em dois recortes territoriais em Rondônia: o Central e o Madeira Mamoré, entendendo que estes foram os dois primeiros a participarem do programa no Estado. O artigo apresenta dois momentos da pesquisa: no primeiro, analisam-se os principais resultados do levantamento referente ao fluxo migratório para a ocupação e desenvolvimento do Estado de Rondônia entre 1950 e 2009. No segundo momento reflete-se sobre a implantação do Programa Território da Cidadania nos dois recortes territoriais de Rondônia. Utilizam-se como principais procedimentos de análise os dados estatísticos disponíveis em órgãos oficiais brasileiros, bem como pesquisa documental - disponibilizada pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário - e bibliográfica, acerca de conceitos e avaliações de políticas públicas rurais no país. Parte-se da hipótese de que no Brasil, a condição centralizada das políticas públicas rurais implementadas pelo governo federal pouco consideram as características regionais diferenciadas espacial, social e economicamente. Logo, este irá contribuir para uma discussão em políticas públicas específicas para o desenvolvimento local/rural.

### PERNAMBUCO: MUDANÇAS RECENTES E SEUS IMPACTOS ECONÔMICOS NA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA

Abraham B. Sicsú ([sicsu@fundaj.gov.br](mailto:sicsu@fundaj.gov.br))  
Sérgio Kelner ([sergio.kelner@gmail.com](mailto:sergio.kelner@gmail.com))  
Fundação Joaquim Nabuco

O objetivo do artigo é estudar o comportamento da indústria sucroalcooleira de Pernambuco, tomando como referencial as unidades industriais em operação no Estado. O aumento de produtividade no campo e na indústria tende a ser uma das únicas saídas viáveis para a sustentação do setor, já que as perspectivas de ampliação das áreas plantadas são muito limitadas. Para melhor compreender esses aspectos, no que tange ao setor industrial, foram considerados três dos mais importantes indicadores da indústria sucroalcooleira: a produtividade industrial; a taxa de processamento horário de cana-de-açúcar; e a taxa de utilização das instalações. A análise foi desenvolvida em unidades industriais ativas de Pernambuco, ao longo das últimas cinco safras. O setor sucroalcooleiro pernambucano vem melhorando a eficiência do parque instalado. Este processo de reestruturação vem acompanhado de uma transformação no modelo de gestão bem como do uso adequado da tecnologia. A redução do número de unidades em operação ao longo das safras analisadas, refletindo uma eliminação de unidades com indicadores de eficiência mais baixos, combinados com o aprimoramento na operação observadas em um grupo específico de empresas podem ser as causas mais importantes de conformação deste quadro. A observação dos dados consolidados para todas as unidades industriais do Estado, para as safras 2005/06 a 2009/10, fez levantar a hipótese de que os avanços obtidos na produção e na produtividade globais de cana-de-açúcar e derivados podem ter-se dado principalmente em função do avanço de controle e de integração de processos das unidades produtivas.

### EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO INTERIOR NORTE DE PORTUGAL

Maria Ribeiro ([xilote@ipb.pt](mailto:xilote@ipb.pt))  
António Fernandes ([toze@ipb.pt](mailto:toze@ipb.pt))  
Alda Matos ([alda@ipb.pt](mailto:alda@ipb.pt))  
Paula Cabo ([paulacabo@ipb.pt](mailto:paulacabo@ipb.pt))  
Instituto Politécnico de Bragança

São muitas as evidências que estabelecem uma relação directa entre o empreendedorismo de uma comunidade e o desenvolvimento económico local. Inúmeros investigadores argumentam que qualquer processo de desenvolvimento económico está associado a inovações geradas por empreendedores. Desta forma, ao empreendedorismo associa-se, na maior parte das vezes, a introdução de inovações na economia, tendo como consequência a evolução e o desenvolvimento da própria sociedade. O objectivo desta comunicação é analisar o fenómeno do empreendedorismo e da inovação nas micro e pequenas empresas de Bragança e Macedo de Cavaleiros bem como o seu contributo para o desenvolvimento local. A recolha de dados foi feita através de entrevistas semi-estruturadas elaboradas com base no questionário de um estudo concluído em Barcelona, pela Universidade da Catalunha, em 2006. Foram recolhidos dados de 65 empresas no período de Novembro de 2010 a Fevereiro de 2011. Os resultados revelam que a maioria dos empreendedores é do género masculino (70,8%), tem em média 44,7 anos de idade, possui até 9 anos de escolaridade (65,4%) e antes da criação da própria empresa, trabalhava por conta de outrem (83,1%). Estes empreendedores operam em diversos sectores de actividade, destacando-se, o comércio e a restauração e a construção civil. As empresas estudadas empregam, em média, 5 trabalhadores e 50,8% atingem um volume de negócios até 100.000 euros, dando um contributo positivo para o desenvolvimento local.